

## **Hipertensão arterial em idosos: abordagem terapêutica**

DANILO DOS SANTOS LEAL, RICHELANE DA COSTA REIS, MARCOS MARDOCÉU DE MORAIS LIMA, RAUL LINS PEREIRA, GIORGIO CRUZ SANTOS SOUSA, LUIS HENRIQUE SANTOS MARTINS FILHO, CARLOS EDUARDO DE MELO LEITE, NÁGYLLA MARIA DE OLIVEIRA COSTA, JOSUÉ CAMILO DOS SANTOS FILHO.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO Caxias MA BRASIL.

**Objetivos:** Identificar os principais aspectos terapêuticos empregados no tratamento da Hipertensão arterial sistêmica (HAS) em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório, realizado através da análise de fichas (n=113) de idosos cadastrados no programa de hipertensão e diabetes do Ministério da Saúde, "HIPERDIA", da unidade básica de saúde, do bairro Caldeirões no município de Caxias (MA). **Resultados:** Na amostra em estudo, observou-se que apenas 6,2% dos pacientes realizam exclusivamente tratamento não farmacológico. Dos 106 pacientes que realizam terapia medicamentosa, 48,1% fazem uso de monoterapia e 51,9% de associação farmacológica. Entre os medicamentos mais utilizados em monoterapia, destacam-se as seguintes classes: 54,9% Inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA); 15,7%  $\beta$ -Bloqueadores; 7,8% Diuréticos e 21,6% outras classes. Quanto à terapêutica combinada, 92,7% associavam dois medicamentos e 7,3% terapia tripla. As principais associações medicamentosas foram: 78,2% IECA e Diurético; 7,3% IECA e  $\beta$ -Bloqueador e 3,6%  $\beta$ -Bloqueador e diurético. **Conclusão:** O objetivo primordial do tratamento da HAS é a redução da morbidade e mortalidade cardiovascular. De acordo com os dados obtidos, observa-se a reduzida aplicação da terapia não medicamentosa. As associações farmacológicas mostraram-se prevalentes frente ao uso de monoterapia, revelando utilização em larga escala de IECA.